

O que é Artroscopia?



Inicialmente devemos esclarecer que Artroscopia significa, Artro – articulação e Scopia – olhar, então, “Olhar a Articulação”, portanto as operações podem ser feitas sob visão artroscópica. Devemos também entender que, mesmo sendo as operações realizadas desta maneira, estas são realmente executadas e “imitando” as operações feitas de forma “aberta”, ou seja, não é porque é realizada por pequenos orifícios que são, eventualmente, operações diferentes ou operações menores.

A grande vantagem da operação sob visão artroscópica é que esta diminui em muito as complicações advindas da operação aberta, como, infecções e dor pós-operatória.

Para que possamos realizar as artroscopias, claro, necessitamos de uma ótica, ou seja, do artroscópio (Fig. 1) que é inserido na articulação ou em cavidades naturais próximas a estas. Este, em geral, tem 4 mm. de espessura, sendo que outros diâmetros podem ser usados, como por exemplo o de 2,7 mm. que é usado para as artroscopias de punho. O artroscópio é então ligado a uma fonte de luz e a uma câmera de vídeo, e as imagens são transmitidas a um



Figura 1 – O artroscópio, instrumento que, ligado a uma fonte de luz e uma câmera, permite a visão das estruturas intra-articulares.



Figura 2 – Armário com vários dos aparelhos necessários para uma operação sob visão artroscópica

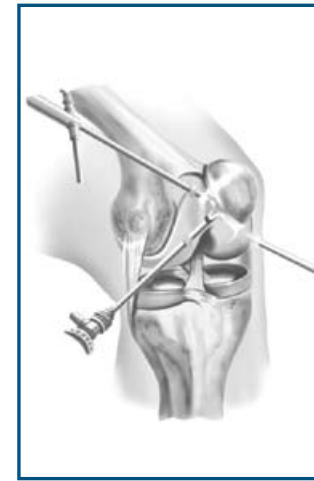


Figura 3 – Ilustração que mostra como é feita uma operação sob visão artroscópica no joelho.

monitor. Diferentemente das Laparoscopias que utilizam gás para distender as estruturas, as artroscopias são realizadas em meio líquido (soro fisiológico) que é mantido sob pressão pelas bombas de pressão. Sempre que possível, as operações podem ser gravadas em DVD. Como podemos ver, é necessário um grande conjunto de instrumentos que devem ser de qualidade e compatíveis entre si e custam razoavelmente caro (Fig. 2)..

As operações sob visão artroscópica são realizadas em praticamente todas as articulações, desde as maiores, como o joelho, ombro e quadril, até as menores, como punho e tornozelo, sendo possível até serem realizadas artroscopias das articulações dos dedos e da mandíbula (Fig. 3 e 4).

Inicialmente as artroscopias foram idealizadas para se observar as articulações e com isso fazer alguns diagnósticos que, antigamente, eram

difíceis de serem comprovados. Com o tempo, e com a experiência dos cirurgiões, instrumentos foram desenvolvidos para que as operações pudessem ser efetuadas. Atualmente, e na verdade já há muitos anos, inúmeros procedimentos podem ser realizados sob visão artroscópica; inclusive pontos de sutura podem ser passados e nós apertados sem abriremos as articulações. Estes instrumentos são introduzidos nas articulações percutaneamente por orifícios na pele que são chamados de "Portais" e vários, na verdade inúmeros instrumentos podem ser utilizados: para corte, para raspar os ossos, para cauterização de vasos e sangramentos, etc.. (Fig 5). Também, através destes, podemos introduzir peças que podem ficar dentro das articulações ou dentro dos ossos, como as âncoras de suturas, que servem para fixar estruturas "moles",

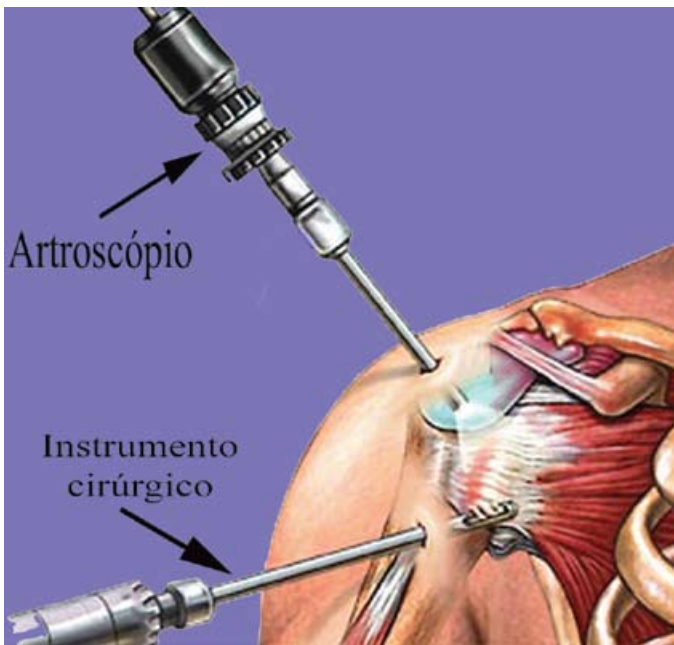


Figura 4 – Ilustração que mostra como é feita uma operação sob visão artroscópica no ombro.

como tendões e ligamentos, aos ossos (Fig. 6). Enfim, há, definitivamente, uma tendência a serem desenvolvidas técnicas que permitam realizar praticamente todas as operações ortopédicas; o futuro é, sem dúvida, o da operações "Minimamente Invasivas".



Figura 5 – Conjunto com alguns dos instrumentos cirúrgicos usados nestas operações.



Figura 6 – Imagem de uma artroscopia onde está sendo realizada a sutura de uma lesão nos tendões do ombro.



Projeto:



Execução:



Apoio:



**Acesse www.sbot.org.br
e saiba mais sobre outras
doenças ortopédicas**